



1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Rodrigo Terra e Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Sabará
MUNICÍPIO:	Sabará
UF:	MG
CONVÊNIO Nº:	<u>788238/2013</u>
PROJETO:	<input checked="" type="checkbox"/> PELC NÚCLEO URBANO <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI
- MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO I <input checked="" type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO II <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	06, 07 e 08 de Julho de 2016
LOCAL:	Praça de Esportes de Sabará (PRAESA). Rua Mário Machado s/ número, bairro Fogo Apagou.
TOTAL PARTICIPANTES:	110 pessoas.
ENTIDADE CONTROLE SOCIAL:	

2 - EMENTAS:

UNIDADE I – Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;
Estudo dos documentos de trabalho e das propostas de organização do trabalho pedagógico.

UNIDADE II - A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
conteúdos centrais em revisão;
Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa e revisão dos conteúdos centrais.

UNIDADE III – A realidade da ação do agente e as experiências locais; Apresentação das experiências e dos dados da realidade.

3 - OBJETIVOS:

- a) Aprofundar conceitos, diretrizes, princípios e objetivos desenvolvidos no Módulo I;
- b) Desenvolver novos conhecimentos temáticos presentes no eixo do PELC;
 - Realizar análise crítica, a partir de observações, relatos, vivências e diálogos, sobre a forma de organização do convênio a fim de contribuir para que as mesmas se aproximem ainda mais das diretrizes, princípios e objetivos do PELC;
 - Analisar as primeiras experiências das atividades sistemáticas e assistemáticas com intuito de aprimorar os processos de planejamento, execução e avaliação das mesmas;
- c) Reforçar a importância do Planejamento Participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do PELC;
- d) Destacar o papel do agente social como agente de inclusão e transformação social.

4 – METODOLOGIA:

O módulo será desenvolvido em 24 horas, durante 03 dias. A metodologia constará de exposições dialogadas com auxílio de multimídia; exercícios de convivência (dinâmicas de grupo), jogos, confecção de trabalhos manuais que serão utilizados para painel de debate; vídeos e leitura de textos e oficinas com os agentes sociais.

5- PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia

09:00 – 09:30: Reunião com gestores locais: coordenação geral e organização do módulo;

09:30 – 10:30: Mesa de Abertura: Formação do Programa Esporte e Lazer da Cidade

10:30 – 12:30: Avaliação Diagnóstica (divididos em dois grupos)



Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios, da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço dando ênfase aos aspectos avaliados no MI, nas atividades sistemáticas e assistemáticas e projeto pedagógico do convênio (PPC).

Metodologia:

- Apresentação dos dados da realidade por coordenadores e agentes;
- Debate no grande grupo

12:30 – 14:00 – ALMOÇO.

14:00 – 15:30

Oficinas Temáticas (os dois grupos com o mesmo tema)

1ª Oficina:

Políticas de Esporte e Lazer em Sabará/MG: limites, possibilidades e desafios

Temas:

Apresentar o Ministério do Esporte, a proposta do PELC e do programa de formação;

Verificar os limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da entidade e da cidade no desenvolvimento do PELC, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;

Identificar as convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;

Sistematizar os desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;

.

.

Situar o Programa Esporte e Lazer da Cidade no estado de Minas Gerais com a Política Nacional de Esporte e Lazer.

15:30- 16:00 - Lanche

16:00 – 18:00 – Oficinas Temáticas (Rodízio).

2ª Oficina Temática: Esporte, Lazer e Cidade (Sheyla)

Temas:

- Cidade real (características locais) x cidade ideal (qual a cidade que sonhamos?);
- Favelização;
- Territorialidade
- Distribuição e construção dos bens culturais e equipamentos de lazer no desenvolvimento das cidades;
- Estatuto das Cidades, seu desenrolar até hoje e a Política de Desenvolvimento Urbano;
- Onde entra o Esporte e o Lazer nesse debate?
- Como o esporte, lazer e cultura influenciam ou são levados em consideração na estruturação das cidades;
- Ressignificação dos espaços e equipamentos de lazer da cidade.

3ª Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico (Rodrigo)

Temas:

- Planejamento participativo, articulação política, e a comunicação e mobilização da comunidade;
- Projetos e eventos no âmbito do Lazer – relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas);
- Formação em serviço, monitoramento e avaliação formativa;
- Os conteúdos culturais do lazer e a mediação do agente social nos espaços de lazer;
- Etapas do planejamento - ênfase nas atividades sistemáticas (relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas), contextualização com as demandas da comunidade e com os princípios e diretrizes do PELC.

2º. Dia

08:30 – Café Cultural

09:00 – 11:00 - Oficinas Temáticas (Rodízio).



11:00 - 12:00 – Reunião com gestores e controle social com equipe de coordenação, representante da Instituição de Controle Social, representante do Conselho Gestor (liderança da comunidade) e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

12:00 – 13:30 – ALMOÇO

13:30 – 14:00 - Preparação para visita técnica.

14:00 - 18:00 - Visita técnica aos locais de funcionamento das atividades dos núcleos.

3º. Dia

08:30- Café cultural

08:30 – 10:30 - Prática Pedagógica (dois grupos)

Socialização de experiências a partir da visita técnica

Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades.

10:30 -12:00 – Discutir o processo de avaliação e monitoramento, explorando as questões que envolvem o planejamento participativo e a auto-gestão, elaboração do quadro de metas e ações para o convênio.

12:00 – 13:30 – ALMOÇO

13:30 – 16:30 - Análise e reorganização ativ. sistemáticas e assistemáticas (grade horária).

16:30 – 18:00 - Avaliação Institucional/ Encerramento da Formação.

6 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Disponível em <http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/diretrizesPELCEdital2013.pdf> Acesso em 11 mai 2015.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Disponível em

<http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf>. Acesso em 11 mai 2015.

CORREA, Mariele Rodrigues; JUSTO, José Sterza. OFICINAS DE PSICOLOGIA: MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA NARRATIVA COM IDOSOS. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 1, n. 2, 2010. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/8666/7263>. Acesso em 05 abr. 2015.

MARCELINO, Nelson Carvalho (org). Gestão da política de esporte e lazer: princípios e pressupostos teóricos. In Cadernos interativos – Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação de lazer, escola e processo educativo; caderno 2. Brasília: Gráfica e editora Ideal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128031/CADERNO%20INTERATIVO%202.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 11 mai 2015.

MARCELINO, Nelson Carvalho (org). Importância da recreação e do lazer. In Cadernos interativos – Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação de lazer, escola e processo educativo; caderno 4. Brasília: Gráfica e editora Ideal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128023/CADERNO%20INTERATIVO%204.pdf?sequence=1>. Acesso em 11 mai 2015.

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

MELO V. A. de. A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006

MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;

PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

PADILHA, V. Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.

RODRIGUES, Rejane Pena et. Al.. Gestão da política intersetorial: contribuições do PELC. In Cadernos interativos – Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação de lazer, escola e processo educativo; caderno 1. Brasília: Gráfica e editora Ideal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/128030/CADERNO%20INTERATIVO%201.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 11 mai 2015.

ZOTOVICI, Sandra Aparecida et al. Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil e possibilidades de intersetorialidade. Licere, Belo Horizonte, v.16, n.3, Set, 2013. 05/01/2015.

7 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A avaliação se dará a partir da observação dos formadores em relação ao desenvolvimento, interesse e participação ativa dos participantes nas atividades sugeridas durante o encontro de formação, bem como a execução das tarefas do encontro. Será aplicado questionário de avaliação da formação, assim como ouviremos dos participantes



durante todo processo formativo sugestões para a AV 1. Será enviado um roteiro para o coordenador para que possa providenciar a elaboração do material que será apresentado no módulo. Segue a baixo.

9 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

Logo que estabelecemos contato com a entidade sempre enviamos as sugestões para elaboração das sínteses das apresentações do trabalho desenvolvido pelo Grupo Gestor/Entidade de Controle Social, Coordenadores de Núcleo e Agentes Sociais de Esporte e Lazer, inclusive, sugerindo também as formas de apresentação para que sejam dinâmicas e enriquecedoras para todos, conforme podem ser apreciadas a seguir:

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DO TRABALHO DOS COORDENADORES DE NÚCLEO

- Tempo de duração: + ou – 15 mim
 - Use data show
 - Use fotos ou pequenos vídeos
1. Apresentação do núcleo – nome do núcleo, localização, nome do coordenador, etc.;
 2. Caracterização da comunidade atendida pelo PELC (aspectos sociais, econômicos e culturais da comunidade atendida pelas oficinas);
 3. O nome dos agentes sociais e o nome das oficinas desenvolvidas ao longo do convênio – destaque para:
 - a) o número de inscrito em cada uma;
 - b) gênero (se há a presença de homens), presença ou não de pessoas portadoras de deficiência;
 - c) apresentar a grade horária semanal das oficinas desenvolvidas - dia da semana e horário de funcionamento de cada oficina;
 - d) Como faz a supervisão do trabalho pedagógico dos agentes – dizer como você realiza suas visitas, de que modo, etc.;

4. Micro eventos realizados pelo Núcleo– mostrar os eventos realizados pelo núcleo (usar fotos e vídeos para apresentar). Destacar se estes eventos atenderam ou não as expectativas iniciais;
5. Apresentar, de forma pontual, as maiores dificuldades encontradas ao longo do convênio até agora;
6. Principais avanços (p.ex.: houve ampliação da autonomia/participação popular? Houve ampliação dos interesses por outros temas da cultura? etc.);
7. Sobre o impacto do PELC na comunidade: O que mudou com a chegada do PELC na comunidade? O Núcleo faz parte da vida da comunidade?
8. Participação no Módulo de Aprofundamento (formação em serviço dos agentes sociais de esporte e lazer) – o que você faz, como faz, quando faz, etc.



SUGESTÃO DE TÓPICOS PARA A APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NAS OFICINAS PELOS AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

- Duração: + ou - 10 minutos
 - Usar datashow
 - Usar textos, fotos e/ou vídeos
 - Destacar o seguinte:
- 1) Slide inicial com o NOME DO NÚCLEO DO PELC, NOME DA OFICINA, NOME DO AGENTE SOCIAL DE ESPORTE E LAZER E LOCAL ONDE FUNCIONA;
 - 2) CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ATENDIDA PELA OFICINA – perfil sócio-econômico das pessoas e do lugar, quais os principais problemas sociais da localidade, etc.
 - 3) APRESENTAR SUA GRADE SEMANAL DE HORÁRIO;
 - 4) MOSTRAR FOTOS DO ESPAÇO, INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS DISPONÍVEIS ;
 - 5) APRESENTAR O QUANTITATIVO DE PESSOAS POR IDADE, POR GÊNERO (HOMEM X MULHER), DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA;
 - 6) DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE TRABALHO (como faz, como trabalha o conteúdo no dia a dia, mostre a sua metodologia para vivenciar/transmitir o conteúdo, etc.);
 - 7) MICRO EVENTOS REALIZADOS PELA OFICINA – mostre através de fotos ou vídeos os micros eventos que a sua oficina organizou ou participou;
 - 8) DESTACAR ACERTOS E DIFICULDADES, PONTOS NEGATIVOS E POSITIVOS DO TRABALHO COM A SUA OFICINA;
 - 9) SOBRE O IMPACTO DA OFICINA NA COMUNIDADE – o que melhorou na comunidade com a chegada da sua oficina? O que as pessoas acham do término do convênio com o Ministério do Esporte?

